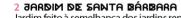




SÉ DE BRAGA E TESOURO-MUSEU

A mais antiga Sé Catedral de Portugal. Sagrada a 28 de agosto de 1089 sob a devoção a Santa Maria de Braga. A fachada, completada pela galilé do século XV e pelas arquivoltas românicas do pórtico, resulta de uma atualiza-ção barroca (1723). No interior podemos observar o cadeiral do coro alto e os órgãos barrocos, obras-primas da talha. Destaque ainda para a sacristia, Tesouro-Museu e Capelas de São Geraldo, da Glória e dos Reis, onde se destacam os túmulos de D. Gonçalo Pereira e dos Condes Portucalenses, D. Henrique e D.ª Teresa. Monumento



Jardim feito à semelhança dos jardins renascentistas italianos, cujas flores são mudadas de acordo com as estações do ano. No centro encontra-se uma fonte do século XVII com uma estátua de Santa Bárbara, daí o nome do jardim. Tem como pano de fundo as paredes medievais do antigo Paco dos . Arcebispos, no qual se pode admirar a ala gótica do séculc XIV, e de onde sobressaem os restos de uma arcaria pertencentes ao Paço.

LARGO DO PAÇO

O Paço constituiu a sede da República Bracarense, que foi extinta definitivamente em 1790 pela primeira rainha de Portugal. Ainda que o largo se tenha consolidado na primeira metade do século XVII, D. Rodrigo deu-lhe o aspeto geral que metade do seculo XVII, D. nourigo decririe o aspeto gerar que hoje ostenta, um amplo espaço público de enquadramento à reitoria da Universidade do Minho. De salientar o fontenário central decorado com motivos heráldicos

PAÇO ARQUIEPISCOPAL DOS BRAGANÇAS

D arcebispo D. José de Bragança (1741-56), irmão do rei D. João V. cortesão e ilustrado, edificou uma nova ala do Paço ao gosto da época (1751), cujo risco se atribui à fase inicial de André Soares. A leitura do projeto exige, todavia, o enquadramento do palácio com a praça de planta trapezoidal que o defronta

ARCO DA PORTA NOVA

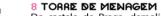
Porta Nova desde 1512, quando D. Diogo de Sousa (1505-1532) a mandou rasgar, estabeleceu o eixo fundamental de circulação intramuros. O arco monumental que hoje se vê foi levantado a expensas de coroa, em 1772/73, no correr da prelatura de D. Gaspar, desde então um modo simbólico de afirmar a autonomia de Braga.

IGREJA DE SÃO VICENTE

Elemento aglutinador de um arrabalde medieval, domina os trilhos ancestrais que demandavam o Nordeste Minhoto. Tal como o anterior, exibe uma estrutura antecedente indumentada pelos pronúncios barrocos.

7 CAPELA DOS COIMBRAS E IGREJA DE S. JOÃO DO SOUTO

A Igreja de São João do Souto, de cuja traça medieval pouco se conserva foi edificada por Pedro Ourives e a sua mulher Elvira Mides, que em 1161 a doaram ao arcebispo de Braga e ao Cabido da Sé. Junto está a Capela dos Coimbras, único exemplar com elementos arquitetónicos



Do castelo de Braga, demolido no início do século XX, restam a parte inferior do cubelo Nordeste, sob a torre da atual igreja da Lapa e a imponente torre de menagem. Fo edificado no decurso do século XIV, por iniciativa conjunta dos arcebispos bracarenses e da coroa portuguesa, junto à porta do Souto, uma das mais importantes ligações da cidade ao interior minhoto. Construída em sólido aparelho de blocos graníticos bem esquadriados, muitos dos quais ostentam siglas de canteiro, a torre de menagem apresenta soluções arquitetónicas de estilo gótico, como sejam a porta ogival e as varandas com mataçães.

SANTA CRAS

As obras da Igreja tiveram início em 1625e a sua primeira fase apenas foi concluída em 1653. Na fachada, destacam--se os treze instrumentos da paixão de Cristo, como a Coroa de Espinhos, os cravos, a esponja de fel, entre outros. Diz uma lenda que, quem encontrar aqui dois galos simétricos tem casamento assegurado em breve.

SODRAM OF SÃO MARCOS

O conjunto dedicado a S. João Marcos também ele é um jogo de tensões entre estilos arquitetónicos. Liberto da lecadente influência rococó, ostenta traços de estrutura tardo barroca, de que é exemplo a convexidade saliente do corpo central. Por outro lado, recupera os motivos clássicos que sobressaem na impressão geral da fachada evocando-nos as impressões de S. Pedro, em Roma. O projeto da integração deve-se ao engenheiro Carlos

IGREZA DA MISERICÓRDIA

Integra um dos mais consideráveis legados do período renascentista na cidade. Incluída no conjunto de edificações da Sé Catedral, esta igreja foi erguida entre 1560 e 1562, durante o tempo do Arcebispo D. Frei Bartolomeu dos Mártires. O altar desta igreja, em estilo barroco, é da autoria de Marceliano de Araújo, sendo a principal atração

PALÁCIO DOS BISCAINHOS

É o museu ilustrativo de uma casa senhorial urbana dos séculos XVII e XVIII, das suas vivências e quotidiano. A frontaria abre com uma curiosa disposição em L, atribuindo-lhe uma dimensão urbana claramente Barroca na forma como acentua a relação do edifício com a rua.

13 CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

Em sequência do recentramento funcional político-administrativo da cidade, de meados de setecentos, afirmou-se a nova Casa da Câmara, no lado oposto da praça. Iniciada em 1753 sob o risco de André Soares, só viria a ser concluída mais de um século depois, com o levantamento do terço norte debaixo do mesmo traço. Testemunho da perenidade do barroco bracarense.

14 TORRE DE SANTIAGO

A imponente Torre de Santiago, sobre a porta do mesmo nome, por onde entrava quem vinha do Porto, incluindo os peregrinos que se dirigiam a Santiago de Compostela, foi edificada no decurso do século XV. Apoiado na fachada

interior da torre medieval, existe um oratório que sugestiona uma imensa igreja ao ar livre cuja nave é o Largo de S. Paulo, o pátio académico dos estudantes da Contrarreforma. O oratório terá sido erguido como recompensa à Virgem por ter poupado a cidade ao efeito

BASÍLICA DOS CONGREGADOS

Testemunho da urbanização conventual pela qual passaram as cidades da Contrarreforma, o projeto do edifício e igreja da Congregação do Oratório é igualmente atribuído a André Soares, acolhendo no seu complexo edificado, como um relicário exaltante, a capela Nª Sª da Aparecida, um mistério da arquitetura e da matemática saído do risco do mesmo arquiteto. A sua edificação conheceu um desenvolvimento lento, só concluído na segunda metade do século XX. Trata-se da obra mais emocionada do autor (R. Smith)

16 CASA DOS CRIVOS

A arquitetura civil de Braga nos séculos XVII e XVIII, sobretudo, nas ruas do centro da cidade, ficaria marcada pelo revestimento dos alçados a gelosias, certamente por influência das rótulas usadas nas fenestrações conventuais. Uma característica da rutura entre o espaço público

ARCADA E IGRETA DA LAPA É uma criação inscrita no plano das transformações urbanas do Renascimento. D. Rodrigo mandaria reformá-la (1715), edificando uma nova colunata. Durante a prelatura de D. Gaspar, e sendo já um local muito frequentado, foi, por circunstâncias reevangelizadoras, aí erguida uma capela de contornos clássicos dedicada a Nossa Senhora da Lapa (1761/64 e 1768). O mais duradouro cais de partida e de

IGREJA E CONVENTO DO PÓPULO

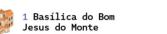
Originário dos últimos anos do século XVI, erguido pela vontade de D. Frei Agostinho de Jesus (1588-1609), serviu matéria-prima para Carlos Amarante ensaiar os seus dotes integracionistas. Sem aniquilar a estrutura maneirista antecedente, sobretudo no interior, o engenheiro respeitaria a linguagem Barroca da fachada, particularmente viva nas cúpulas das torres, introduzindo as primeiras

19 PALÁCIO DO RAIO

Verdadeiro raio da luz Barroca que iluminou Braga, o deslumbramento festivo e a emoção que causam no observador fazem dele um paradigma da arquitetura. O palacete, construído em 1753/54, está delimitado sob uma esquadria Barroca aberta a toda a largura, tudo o mais é uma versão soaresca do estilo Rocaille de inspiração franco-alemá que abafam o suporte.

23 MOSTEIRO DE SÃO MARTINHO DE TIBÃES Mais próxima do rio Cávado o viajante que demande o Mosteiro de São Martinho de Tibães vislumbra a silhueta de um grandioso complexo monacal do século XVII. Todavia, o templo, o convento e a cerca entrelaçam-se numa simbiose paisagística que nos permite viajar no tempo.

SANTUÁRIO DO ALMON OG SASAR MOR



2 Escadório das

^☆ 562m **愛** 47%/42º **ぱ** 573

3 Escadório dos

4 Escadório do Pórtico 5 Escadório da

Ressureição

6 Capelas da Via Sacra

7 Elevador/Funicular 8 Terreiro dos

Evangelistas 9 Gruta de

> Ernesto Korrodi 10 Casa de Fresco

11 Estrada Mágica do

SOBRE O SANTHÁRIO:

Todo o conjunto justificaria um roteiro exclusivo. Recriação teatralizada do Gólgota de Jerusalém, mais do que qualquer particular, pontifica aqui o triunfo da perspetiva. Arquitetura e paisagem entrelaçam-se numa simbiose perfeita. O contraste entre o granito e alvura dos taludes tem o dom de estimular ao peregrino a visão do cálice da suprema comunhão. Pelo meio sente-se o regorjeio das águas purificadoras que brotam das múltiplas fontes, revelando um programa que junta o pagão e o cristão. No cimo, abre-se com a imponência de um clímax, o templo de inspiração Neoclássica do Bom Jesus (1784-1857) da autoria do engenheiro Carlos Amarante, que abre o Bom-Jesus

CAPELA DE SÃO FRUTUOSO E CONVENTO DE SÃO FRANCISCO

Mandada edificar pelo bispo Frutuoso de Braga cerca do ano 665, para abrigar a sua sepultura, junto ao Mosteiro de São Salvador de Montélios, nos arredores da cidade, a Capela de São Frutuoso é um dos mais ricos e complexos exemplares irquitetura cristà antiga da Peninsula Ibérica. Mais tarde, D. Rodrigo, sobre a estrutura quinhentista antecedente promoveria desde 1728, a reforma do mosteiro em convento e a construção de uma igreja, dedicada a São Francisco.

Cavalos

Estacionamento

Parque de Merendas

Parque Infantil

Sanitários

Paragem de Autocarro TUB > 2 / 88

Monóculo

29/30/31/32 RUÍNAS ROMANAS DE

BRACARA AUGUSTA Da cidade romana de Bracara Augusta, capital da província romana da Galécia, subsistem algumas ruínas romanas, testemunhos da sua grandiosidade. A Fonte do Ídolo (29), monumento romano singular e um dos mais harmoniosos da Península Ibérica, que se acredita ter sido um santuário particular dedidcado a TongoeNabiagoi. As Termas e o Teatro Romanos do Alto da Cividade (30) representam o apogeu da cidade na época dos imperadores flávios. Já a Domus Romana da Escola Velha da Sé (31), uma das várias casas romanas descobertas no centro histórico da cidade, representa o estilo de vida dos patrícios na cidade de Bracara Augusta. O Balneário Pré-Romano (32) é uma marca

da presença do povo Brácaro no centro da cidade antes da Textos: Luís Fontes e Miguel Bandeira

MAPA TURÍSTICO OFICIAL DE BRAGA

VISITBRAGA

Explore séculos de história a cada passo.











BRAGA

Telefone

E-mail







Morada Avenida da Liberdade, 1 4710-305 Braga

turismo@cm-braga.pt

POSTO DE TURISMO



VISITBRAGA

Braga, soa a casa, a história, a amanhã. Braga soa ao pulsar do Norte de Portugal, soa a natureza que respira e inspira. Soa às raízes romanas que constroem um passado sempre futuro. Soa ao verde dos parques, jardins e montes que abraçam. Soa a universidade que vibra, alimenta e qualifica. Soa a economia que investiga, edifica e prospera. Soa ao desporto que mobiliza. Aqui é Braga!

MONUMENTOS

- 1 Sé de Braga e Tesouro-Museu
- 2 Jardim de Santa Bárbara
- 3 Largo do Paço

30

- 4 Paço Arquiepiscopal dos Braganças
- 5 Arco da Porta Nova **0** | **3 0**
- 6 Igreja de São Vicente
- 7 Capela dos Coimbras e Igreja de São João do Souto 30
- 8 Torre de Menagem • | 30
- 9 Igreja de Santa Cruz
- 10 Igreja do Hospital de São Marcos
- 11 Igreja da Misericórdia
- 12 raiac_ Biscainhos 12 Palácio dos
- de Braga 13 Câmara Municipal **0** | **3 0**
- 15 Basílica dos

14 Torre de Santiago

- Congregados
- 16 Casa dos Crivos
- 17 Arcada e Igreja da Lapa **3**
- do Pópulo 18 Igreja e Convento
- 19 Palácio do Raio > CIMMB
- 20 Igreja de São Victor

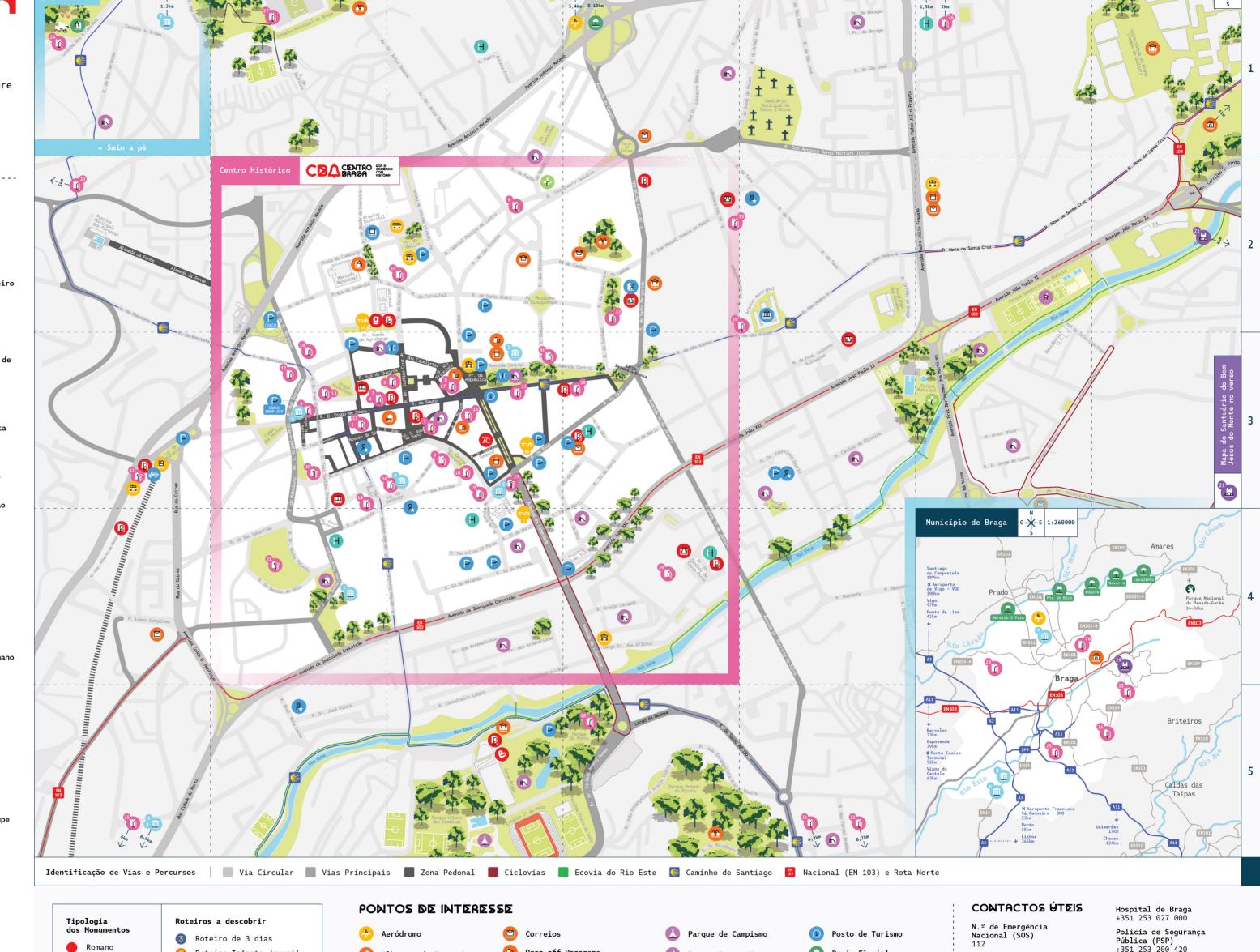
- 1 Museu de ArqueologiaD. Diogo de Sousa
- 2 Museu Nogueira da Silva 30
- 4 Museu da Imagem
- 6 Museu de Cordofones
- 7 Núcleo Museológico de São Martinho de Dume
- dos Abades de Priscos

- 21 Santuário do Bom Jesus do Monte e Funicular **3**
- 22 Santuário do Sameiro 30
- 23 Mosteiro de São Martinho de Tibães
- 24 Capela de São Frutuoso e Convento de São Francisco
- 25 Mamoa de Lamas
- 26 Santuário de Santa Maria Madalena da Falperra
- 27 Estádio Municipal
- 28 Capela de São João da Ponte
- 29 Fonte do Ídolo 30
- 30 Termas e Teatro Romanos do Alto da Cividade
- 31 Domus da Escola Velha da Sé
- da Estação 32 Balneário Pré-Romano 33 Capela Imaculada
- Conceição 34 Capela Árvore da Vida
- 35 Igreja do Carmo
- 36 Sete Fontes

- 37 Capela de Guadalupe
- 38 Casa Rolão **3**
- 39 Mercado Cultural do Carandá
- 40 Convento das Convertidas

MUSEUS

- 3 Museu Pio XII
- # Muse...
- 5 Museu do Traje
- Domingos Machado
- 8 Centro Interpretativo



D

Е

- "A Cidade do Bracvs" Saiba mais sobre estes percursos através do OR Code abaixo

Roteiro Infanto-Juvenil

Φ. Ε. Θ.Φ. Ε. Θ. DESCABLE MUIZ Faça scan do QR code para aceder ao mapa digitaL, recomendações, dicas e outras informações úteis. **BRAGA**

Medieval

Barroco

Contemporâneo

- Albergue de Peregrinos Arquivo Distrital
- Arquivo Municipal
- Autocarros
- Centro Comercial

Comboios

- Drop-off Bagagens Estacionamento
- Farmácia 24H 🤌 Forum Braga

C

- Biblioteca
- (A) Centro de Juventude de Braga > CJB
- GNRation Hospital Mercado Municipal

Miradouro

Galeria de Arte

- Parque Desportivo
- ♠ Parque Infantil
- 🕠 Paragem de Autocarro TUB 2 Basílica Bom Jesus do Monte 88/23* Santuário do Sameiro 50 Mosteiro de Tibães 5 Estádio Municipal/Dume 40/41 Circuito Urbano *Apenas aos Fins de Semana
- Planetário > Centro Ciência Viva

Polícia

- Praia Fluvial
- Quinta Pedagógica
- Sala de Espetáculos
- W Sanitários
- Táxis
- Theatro Circo
- Turismo Porto e Norte Portugal
- Universidade

- Bombeiros Sapadores Braga +351 253 264 077
- Bombeiros Voluntários Braga +351 253 200 430 Câmara Municipal de Braga
- +351 253 616 060 Guarda Nacional Republicana (GNR)
- +351 253 253 053 Transportes Urbanos de Braga (TUB) +351 253 606 890 +351 253 609 740

Polícia Municipal de Braga

+351 253 609 740

+351 253 253 253

+351 253 253 535

Táxis



Proibida a reprodução total ou parcial deste mapa, por qualquer meio, bem como a sua comercialização, sem autorização prévia dos detentores dos direitos